

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A VENCENÇA

Igreja de Santo António Duas pedras tumulares

No seu belo trabalho *Notícias Históricas de Tavira*, não se refere Damião de Vasconcelos às duas pedras tumulares dispostas à entrada da Igreja de Santo António.

Antes de 1900, as caravanas de ciganos que acampavam na *Atalaia grande*, faziam albergue do atrio da Igreja de Sto. António onde, por um gradeamento se avistam os notáveis grupos representando dois milhares do tammaturgo e a sua morte. Esse acto de profanação havia muito impressionava o povo de Tavira.

O centenário do santo português passara: era a ocasião de remediar a inconsciência sacrilega. Resolveu-se vedar esse espaço com três portas gradeadas, assentes nas colunas de entrada.

Era presidente da Confraria de Sto. António, João dos Santos Parreira, serralheiro e comerciante, sendo na sua oficina que se executaram os portões, de cujo trabalho foi encarregado o habil serralheiro Pimenta, artista de origem farense. O desenho tem certa arte e está admiravelmente bem executado.

Colocando-nos frente à Igreja, na primeira grade, à esquerda, figura a data 26-5; no portão central veem-se duas circunferências concêntricas encerrando as insignias de Sto. António representadas por um livro, fechado, e a cruz, diferindo do escudo em pedra, colocado por cima, onde a interpretação é diversa—o livro aberto posto ao alto e erguendo-se na cabeça do livro a cruz, forma mais corrente. Na terceira porta o ano—1900. Estas grades tem um curioso valor histórico. A primeira destas portas está chumbada no cunhal formado por uma pedra tumular colocada ao alto, que não teve tempo de averiguar, se já se encontraria aí ou se foi colocada propositadamente para assentar as grades. Nela se lê: «Sepultura de D. Isabel de Aguiar viúva do capitão António de Oliveira Carvalho, seus filhos e herdeiros. 1759.»

O humbral da terceira grade, é constituído por outra pedra idêntica mas da sepultura de António Lopes de Brito e de sua mulher Leonor d'Oliva de Melo e seus herdeiros—1666.

São frequentes os vandalismos artísticos filhos da inconsciência ou do espírito de destruição. Não é de aprovar assentarem-se grades em umbrais formados por lousas funebres mas, neste caso, traz-nos ao espírito pensamento mais elevado: essas duas lápides, apurando-se aos lados da igreja, como sentinelas vigilantes, apresentam-se às gerações que passam como se os restos que cobriram formassem guarda de honra, velando ciosamente o respeito pela fé do antigo convento de Santo António. Mas pedimos à actual confraria que mande limpar das camadas de cal, a parte das lápides que assim estão prejudicadas.

Tavira.

Maria Barjona de Freitas

Assinal o "Povo Algarvio"

As contas públicas de 1939

Não podiam os jornais de Lisboa, ter escolhido melhor data, para a publicação dos resultados gerais das contas públicas, do que a de hoje: o décimo segundo aniversário da investidura do Prof. Oliveira Salazar na pasta das Finanças.

Assim provaram, mais uma vez, ao povo que a obra encetada no dia 28 de Abril de 1928, pelo catedrático de Coimbra, continua dentro do mesmo ritmo metódico e ascensional sem desvios nem perturbações.

Há uma dúzia de anos, no acto da sua posse, com nuvens negras acasteladas nos horizontes, derivadas do mau labor administrativo da demagogia, o novo ministro afirmava resolutamente: «Sei muito bem o que quero e para onde vou mas não se me exija que chegue ao fim em poucos meses.»

Esta franqueza, convenhamos, assustou uns, perturbou outros, não agradou a alguns, se bem que esperançou muitos.

Transcorridos doze anos, a acção do Prof. Salazar continua a ser a mesma pondo o interesse geral acima de mesquinhos e maquiavélicos interesses particulares. (É o caso da conversão da dívida externa ora decretada e sem caracter obrigatório, no terreno jurídico.)

Dando publicidade às contas públicas do Estado—o que antes da sua gerencia não sucedia—o Sr. Ministro das Finanças pretende, como já alguém judiciosamente notou, «sujeitar a sua administração a um outro tribunal que se supõe de todos o mais exigente: o da consciência pública.»

Esta inovação introduzida no País pelo Prof. Salazar, que a não copiou do Estrangeiro porquanto, salvo erro, ninguém lá fora usa tal processo nem procura imitá-lo—é realmente difícil usar-se de uma tão ampla franqueza—está dentro do clima cristalino da «política de verdade» que o mesmo estadista inaugurou sem receio de críticas nem o temor de análises ao seu labor.

Os números hoje estampados nos diários são, na sua rigidez, bastante ilucidativos e singularmente consoladores, sobretudo se nos lembrarmos que no ano passado a Europa recebeu os primeiros embates da guerra, precedida de longos e dolorosos meses de perturbações com projecção no interior dos Estados que, como o nosso, graças a Deus, estavam e continuam a estar à margem do conflito—sem, todavia, poderem eximir-se aos choques violentos da guerra económica.

As contas de 1939, à semelhança das anteriores após 1928, apresentam apreciável saldo positivo: 133.856.432\$08. Esta verba, junta aos saldos das onze sucessivas gerências do Sr. Ministro das Finanças, prefaz, o total de 1.963.000. Como no ano findo se gastaram, por conta dos saldos anteriores, 306.800 contos (quantitativo compreendido na receita e despesa extraordinária) encontram-se, até ao fecho das contas de 1939, gastos, dessas reservas, 980.000 contos, dos quais 526.000 contos serviram para a aquisição dos navios de guerra, material aeronáutico e rearmamento do Exército.

Se se comparar a receita ordinária de 1939 com a de 1938, chega-se à conclusão que a última foi inferior—abatidas as reposições e os juros de títulos na posse da Fazenda, menos 80.000 contos.

Donde provém tal diferença?

A nota vinda a lume nos jornais de hoje explica claramente o facto: «A diferença verifica-se sobretudo nos impostos indirectos, menos 74.100 contos, especialmente no direito de importação de mercadorias diversas e pelo facto de não ter havido a de trigo que no ano anterior houve de fazer-se.»

O sublinhado da minha lavra dispensa, todo e qualquer comentário.

Em vista das contas de 1939 há que reconhecer que o Sr. Ministro das Finanças, em 12 anos, sem precipitações, com a maior calma e a mais segura orientação política, prossegue, sem desfalecimento, na obra iniciada em 1928.

Na realidade, o Prof. Salazar sabia muito bem o que queria e para onde ia. E o que tem prometido tem cumprido.

Lisboa, 27.

M. da S.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PELA CIDADE

Concurso—Está aberto concurso, por espaço de trinta dias, para o provimento do lugar de aspirante da secretaria da Camara Municipal de Tavira.

Romagem a Fatima—Já estão muitas pessoas desta cidade inscritas para a grandiosa peregrinação a Fatima.

Parte dos romeiros vão de camionete outros de comboio.

Segundo nos informam acompanha a excursão que segue no comboio o reverendo prelado da Diocese e o pároco desta cidade sr. José Jorge de Melo.

Cruz Vermelha Francesa—A favor da Cruz Vermelha Francêsa, realizou-se no passado dia 25 de Abril, no «Teatro Popular» uma sessão cinematográfica promovida por um grupo de senhoras.

Antes do início do espectáculo usou da palavra o sr. Dr. Moraes Simão, distinto médico desta cidade que um interessante recorte literario fez sentir o dever moral que todos tem em contribuir para aquela instituição altruista sendo no final do discurso bastante aplaudido.

Nomeação—Sabemos que foi escolhido pela Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio para Chefe da sua Secretaria, o conterraneo sr. Alfredo Baptista Peres que desempenhava as funções de chefe de secção e contabilidade da Secretaria da nossa Camara Municipal.

O nomeado, a quem desejamos muitas felicidades no seu novo cargo, deixa as melhores recordações da sua passagem pela C. M. de Tavira como funcionário zeloso e estremamente conhecedor e cumpridor dos seus deveres.

Castelo de Tavira—Já se iniciaram as obras da restauração da Alcaçova do Castelo de Tavira mandadas executar pela D. G. dos Edifícios e Monumentos Nacionais para o que Sua Ex.^a o Ministro das Obras Publicas concedeu já a dotação de 35 contos.

Museu—Continuam os bons tavienses a mostrar o seu interesse por esta casa e é com prazer que registamos que nos ultimos tempos algumas ofertas de valor tem sido feitas.

O sr. engenheiro Joaquim Rosado Padinha que sempre tem sido duma dedicação incedível pelo Museu e pela Biblioteca, oferecendo-lhes ricas coleções de medalhas e de moedas, quadros, armas, moveis e objectos de valor, livros e documentos raros, etc., acaba de, mais uma vez, mostrar quanto vale o seu espirito, enviando agora mais espécimens valiosos daquelas coleções.

Tambem pelo sr. Filipe Monteiro Santos foi oferecida uma valiosa coleção de moedas portuguesas e romanas e ainda por intermédio deste sr. foi oferecida pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana Peres Cruz uma bela coleção de armas e objectos gentílicos pertencentes ao falecido Dr. Joaquim Peres, que exerceu a medicina nesta cidade.

Monumento a D. Nuno Alvares Pereira em Abrantes

Continua a Câmara Municipal de Abrantes a receber donativos para a execução desta patriótica obra contando com todas as boas vontades dos Corpos Administrativos, em geral de todas as classes sociais.

Entre os donativos recebidos conta-se o de um conto de réis, oferecido pela Rainha D. Amélia acompanhado da seguinte carta:

Chateau Bellevue, 23 de Novembro de 1939.

Ao Presidente da Câmara Municipal de Abrantes Henrique Augusto da Silva Martins

Com grande atraso, por causa dos acontecimentos actuais, recebi com o maior agrado e enternecimento, a preciosa e artistica petição de pergaminho iluminado, cujos ornatos merecem encomios, tão perfeitos são o seu estilo, execução e acabamento. As palavras elevadas que ele contém mais o valorizam e li com o máximo interesse a aprimorada exposição que me é feita, aprovando de todo o meu coração de Portuguesa, a causa a que a Câmara Municipal de Abrantes dá impulso, e que o seu Presidente explana com tão esclarecido e nobre saber.

O Santo Condéstavel D. Nuno Alvares Pereira, é a figura primordial da nossa independencia e o simbolo mais puro do patriotismo, da intrepidez, lealdade e generosidade da Raça Portuguesa. Ufanar-me-ei pois de concorrer para essa homenagem e escrevo ao Conselheiro Fernandes de Oliveira para esse fim.

Agradeço as palavras, palavras de saudade, dirigidas à memória dos meus queridos mortos e que são de toda a justiça.

Agradeço a fotografia do Parque Dr. Oliveira Salazar que muito me apraz possuir.

Envio ao Presidente e a todos os membros da Câmara Municipal de Abrantes o muito cordeal saudar.

Sua afeiçoada

Amélia

As notabilissimas palavras de Sua Magestade causaram a melhor impressão, representando um grande incentivo à realização desta obra de gratidão nacional.

Que a este comovente exemplo de quem mesmo de longe, Portuguesa de Coração, lembra com tão carinhoso interesse o seu querido Portugal seja seguido por todos os bons portugueses.

Aviso

Prevenimos os nossos presados assinantes das freguesias rurais o obséquio de liquidarem os seus recibos, pois de contrário seremos obrigados a cortar-lhes a assinatura.

ECOS DO PASSADO

Semana Santa

Quando a nossa formosa Tavira, ha muitos anos por esta época, só dispunha dos seus poucos recursos, para levar a efeito as cerimónias proprias dos dias desta pequena quadra de anos, já elas eram então, o orgulho dos filhos da nossa Terra e o de muitos dos seus hospedes que consideravam a linda cidade como sendo ela a sua Terra Natal.

Era um pequeno periodo de tempo festivo de Fé religiosa que todos desejavam, quer fossem católicos ou não.

A *Semana Santa*—Iniciavam-se as suas festas no templo do Carmo, por uma visita de inúmeros feis durante a tarde de sabado de Ramos, feita aquele tempo, donde ás primeiras horas da noite, sahia uma procissão acompanhada pela banda regimental que durante o percurso executava uma sentida marcha fúnebre. No dia seguinte, tinha lugar a tradicional procissão de Ramos, já então muito conhecida pelo seu esplendor, ocorrendo por isso á cidade um elevado numero de habitantes de todo o Algarve, era um dia de grande movimento na cidade, desde manhã até á meia noite. Os feis permaneciam no templo e admiravam os andores, conservando-se ali até á hora da organização e desfile da procissão, acompanhada sempre por muito povo que seguia junto á guarda de honra, ouvindo-se durante o percurso, lindas marchas graves, de autoria do mestre Escazena.

E' comovedor olhar para o presente, ao recordar o passado.

Na terça-feira, tinha lugar a procissão de SS., muito conhecida pela procissão de «Enfermos»; era destinada a visitar nos domicílios, alguns dos seus parochianos doentes, a quem o sacerdote que seguia sob o Pálio, ministrava o S. S. Não era acompanhada por qualquer banda, mas ouvia-se em todo o percurso um canto religioso, entoado pelo sacerdote e muitos feis que seguiam junto do Pálio.

Na 4.ª-feira, realisavam em S. Thiago e Santa Maria, as cerimónias de «Trevas» e sermão, com uma selecta assistência.

Na 5.ª-feira, ás 10 horas, missa solene, nos templos do Carmo, S. Francisco, Misericórdia, S. Tiago e Santa Maria, com exposição, e visita dos feis aos mesmos templos,—os quais se encontravam caprichosamente ornamentados.

Ás 5 horas da tarde, tinha lugar em S. Tiago, Sta. Maria e Misericórdia, a cerimónia do «Lava-pés», com sermão.

Ás 10 horas da noite, sahia do templo da Misericórdia, a procissão dos «Paineis» e ouvia-se n'alguns pontos do percurso, um canto religioso, executado pelo sacerdote e acompanhado pelos feis que seguiam ao lado do Pálio; recolhiam ao templo pela meia noite, hora a que todas as igrejas encerravam as suas portas e retiravam para o quartel as forças que durante o dia e a noite tinham feito a policia das mesmas. Na 6.ª-feira ás 11 horas da manhã, tinham lugar em S. Tiago e Sta. Maria, as festas proprias do dia, em seguida sahiam duas procissões, chamadas de «Enterro» as quais recolhiam pouco depois, para ter lugar o sermão. Ás 4 horas da tarde, sahia do quarto com destino á igreja da Misericórdia, uma guarda de honra comandada por um capitão, com a banda, que executava no trajecto, uma marcha fúnebre, na cadencia ordinaria e, destinava-se a acompanhar a procissão que deveria sahir após do sermão, ao terminar das Matinas, que, geralmente principiavam das 4 para 5 horas e terminavam das 9 para as 10. Era esta a cerimónia a que poucos tavirenses faltavam. Compareciam sempre em grande numero, porque tinham então, grande orgulho porque, só Tavira possuia uma obra sacra tão grandiosa, como eram as «Matinas de 6.ª-feira Santa» e, esse orgulho, jámais poderia desaparecer, porque os autores daquela obra, foram seus patricios, como fosse, o

A actual Marinha de Guerra Francesa

Pelo Comandante Yves Brun

Depois da última guerra, quando uma grande parte da opinião da França se convenceu de que havia chegado a era do desarmamento, a marinha de guerra francesa viu a sua tonelagem extraordinariamente reduzida, a ponto de, em 1920, decair a cerca de 300 mil toneladas.

Mais tarde, três ministros: os senhores Leygues e Pietri e o actual titular da pasta, Campinchi, entregaram-se á reconstrução da marinha de guerra francesa, que hoje ilustra com frequência as noticias da actualidade.

Assim, o «Strasbourg», o «Richelieu» e o «Jean Bart» foram lançados á carreira, sucessivamente, em 1934, 1935 e 1936. Ao mesmo tempo, executavam-se trabalhos de remodelação no «Provence», no «Bretagne» e no «Lorraine», excelêntes barcos construídos em 1915, transformando-os em unidades completamente modernizadas.

Em 1937, dois outros de trinta e cinco mil toneladas, o «Clemenceau» e o «Gascogne», foram postos em estaleiro, preparando-se, desta forma, um avanço sobre todas as marinhas estrangeiras, de 260.000 toneladas novas, sólidas e modernas. E tudo prossegue sem obstá-



Uma cerimónia na Escola Naval de Brest

culos, constituindo um conjunto de primeira ordem, detentor de numerosos «records». Por isso, nenhum navio tem possibilidade de dispor, no mar, de tanta força, velocidade, poder ofensivo e invulnerabilidade como o «Richelieu», de 35.000 toneladas, actualmente em acabamento, com os seus 16.000 cavalos e as suas 8 peças de 318 milímetros de calibre. O contra-torpedeiro «Terrible», com os seus 45 nós, detém o «record» do mundo de velocidade. O «Surcouf», com as suas 4.300 toneladas em imersão, é o maior submarino do mundo. E' ele o único que possui canhões de 203 e sob a couraça transporta um avião que permite subir, em poucos minutos, de 80 metros, sob a água, a 3.000 metros, no ar.

Finalmente, é para notar que a constituição desta esquadra de combate, na distribuição de todas as suas unidades táticas, corresponde, com absoluta exactidão, ao genero de guerra marítima que actualmente se desenvolve, sem que o facto resulte duma feliz coincidência mas sendo efeito duma longa série de previsões baseadas nos ensinamentos da guerra anterior.

padre Joaquim Bernardo Coelho e outros. E mais orgulho tinham ainda, quando o nosso malgrado contrerrâneo, padre Januário Pereira Ramos, lhes dizia que: «em Portugal não havia obra igual, nem qualquer das nossas Dioceses, tinha coisa que se parecesse. Foi feita por mestres que morreram e não foram substituídos, mas eram filhos da nossa Terra». Ha um numero das Matinas, que todos anciavam por ouvir; são os solos.

Este numero foi cantado em época longiqua, por amadores do Canto Sacro, como fossem: Pedro Mascarenhas, Pereira Luz e Mimoso. Mais tarde, um ou mais, foram cantados pelo malgrado João Centeno e ainda em época não muito distante, ali ouvimos algumas gargantas privilegiadas, pelo timbre da sua voz; o malgrado Desidério Peres, Artur Rafael; José Santos e Isidoro Pires, além d'outros que, em anos sucessivos, passaram pelo côro da Misericórdia; Alexandrino, Jordão, Calvino, Gama, Aureliano, Fernandes. Ao terminar das «Matinas», tinha

lugar o sermão, após o qual, era organizada a procissão que percorria as principais ruas da cidade recolhendo á Misericórdia, da 1 para as 2 horas.

No dia immediato, celebrava-se a festa da Aleluia nos templos das freguesias, S. Tiago e Santa Maria. Ao sinal dado pelos sinos das torres parochias, todas as torres dos templos restantes, repicavam em signal de regosijo; o judas (traidor) era queimado por diversas ruas da cidade; os corneteiros formavam á porta das suas unidades; a de corneteiros executava o toque de alvorada, a de musica, tocava durante algum tempo, alguns numeros do seu repertorio e as sentinelas, retomavam no seu posto, a posição primitiva.

Á tarde, pelas cinco horas, tinha lugar o tradicional passeio ao Calvario, visitar as hortas e ouvir uma filarmónica que executava um ligeiro reportório.

No domingo pela 1 hora da tarde, organizava-se numa das salas do edificio da Misericórdia um cortejo, destinado a acompanhar até á cadeia civil, uma refeição

Junta Nacional do Azeite

Manifesto da existência actual de Azeite

A Junta Nacional do Azeite com um objectivo puramente económico que é o de orientar a politica a seguir no que respeita á exportação de azeite, sem prejuizo do mercado interno, reconheceu a necessidade de saber as quantidades de azeite existentes no Pais.

Para este efeito estabeleceu, nos termos do n.º 10 do art.º 2.º do decreto-lei n.º 28.153 de 12 de Novembro de 1937, que todos os detentores de azeite manifestem as quantidades que á meia noite do dia 30 de Abril de 1940 tenham em seu poder.

Os impressos para estas declarações serão gratuitamente fornecidas nas Regedorias e Camaras Municipais de todos os concelhos do Pais, bem como nos Grémios da Lavoura, Sindicatos Agrícolas, Brigadas Técnicas do Ministério da Agricultura e na Sede desta Junta em Lisboa.

A falta de impressos, porém, não justifica a não entrega de manifesto, pois que a declaração se pode fazer também em papel comum, mencionando a quantidade de azeite e, sempre que seja possível, a sua acidez aproximada, o nome e a qualidade do detentor (produtor, armazenista, lagareiro, exportador, retalhista, etc.), bem como o distrito, concelho e residencia.

Os manifestos depois de preenchidos devem ser entregues nas Regedorias, nas Secretarias das Camaras Municipais ou em qualquer dos organismos acima citados, até ao dia 10 de Maio.

Podem também ser enviados directamente para a Junta Nacional do Azeite, Rua Rodrigo da Fonseca, 15, 2.º—Lisboa.

E' portanto indispensavel que todos os detentores de azeite do Pais façam o seu manifesto, não só por que assim prestam um serviço á Nação, como também para não incorrerem nas penalidades estabelecidas pelo art.º 10.º do decreto-lei n.º 26.757 de 8 de Julho de 1936.

Para conhecimento de todos se esclarece que o preenchimento do manifesto não impede o declarante de dispôr e de transacionar livremente o seu azeite.

Junta Nacional do Azeite, 17 de Abril de 1940.

O Presidente

José Cunha da Silveira

melhorada, para ali ser distribuída aos presos. Esse cortejo, era constituído por 12 mesarios da Santa Casa, sob a direcção do seu provedor, vestindo todos balandru de seda e empunhando cada um a respectiva vara; caminhavam no couce do Cortejo, formado por duas alas de irmão, vendose ao centro os condutores de panelas de folhas; alcotas e cabezas que conduziam a sopa, pão, talheres, doce, fructa, etc.

Na rectaguarda, seguindo o provedor e os dois secretários caminhava a Camara Municipal, com o seu estandarte e os camaristas com a respectiva faixa; o juiz da comarca, com todo o seu pessoal; autoridade administrativa, comandante militar e officiais disponiveis capitão do porto e mais pessoal da capitania; alfandega, etc., etc.

A banda regimental, acompanhava o cortejo e tocava depois, varios numeros do seu repertorio, junto á casa da guarda, enquanto era servida a refeição. Pelas 4 horas da tarde, todos retiravam na mesma ordem e estavam terminadas as cerimoniaes da Semana Santa. Foi sempre assim na minha Terra; cidade linda e formosa onde os teus filhos tanto brincaram e sabem que vives hoje, mergulhada em silencio, abandono e tristeza.

Lisboa, Março de 1940.

António Joaquim Faria

N. R.—Este artigo só agora é publicado por motivos forçados, do que pedimos desculpa ao seu autor.

PELA CIDADE

Policia de Transito—Informamos nos que se vão iniciar em breve as obras de construção do Posto de Policia de Transito, na Praça da República.

Academia Musical—Causou agradável impressão a forma como pela primeira vez se apresentou em publico, depois de reorganizada, a Banda Municipal, quer pela sua disciplina, quer pela forma como executavam os numeros de musica.

As aulas de musica têm continuado muito frequentadas, dando os alunos boas provas de aproveitamento.

Vai singrando bem a Academia. Que assim continue.

«Povo Algarvio»

Dá-nos hoje a honra da sua colaboração, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Barjona de Feitas, ilustre romancista, arqueologa, jornalista e conferencista. De visita a esta cidade, acompanhada por seu marido, o Sr. Alexandre Cesar Barjona de Freitas, não quiz deixar de vincular a sua passagem, escrevendo o artigo que noutro lugar publicamos. Tavira motivou mais um estudo e o nosso jornal honra-se com mais esta ilustre colaboradora.

Teatro Popular

Apresenta hoje um grandioso filme—*A Cidadela*—que é uma das realizações mais notaveis do genial King Vidor e uma das produções de maior exito justificado com a sua larga exhibição realisada por toda a parte incluindo o S. Luiz Cine onde o esplendido filme foi saudado com salvas de palmas.

Robert Donot e Rosalind Russell que desempenham os primeiros papeis têm um trabalho tão extraordinário que os criticos classificam na mais alta categoria tendo sido seleccionado sob o ponto de vista do seu valor artistico para concorrer aos prémios da Academia Americana como o melhor filme do ano, como a melhor interpretação e como a melhor realização.

Futebol

Realizou-se na passada segunda feira, dia 29 de Abril, no Stadium Gimnásio, um desafio de futebol entre o «União F. C.», de Tavira e o «Onze Branco», de Vila Real de Santo António, composto por elementos das 1.ªs categorias do «Glória F. C.» daquela Vila.

O desafio terminou pela vitória do clube visitante pelo elevado score de 4-1.

O «União» teve uma tarde desastrosa notando-se nitidamente a falta de treinos.

O ponto de honra foi marcado por Candieas. O guarda-rêdes a nosso vêr pode ter qualidades mas é muito novo para jogar em desafios desta natureza.

Para evitar desastres como o da ultima tarde de jogo seria interessante que a Direcção do «União» arranjasse um treinador.

A arbitragem a cargo do sr. Messias, foi imparcial.

Pela Província

Vila Nova de Gaçela

Veraneantes—Com as andorinhas já vieram para esta vila os srs. Manuel Reis Carvalho, José Reis, chefe da 1.ª secção do Tribunal Judicial de Vila Real de Santo António e Antonio Saraiva, empregado do Banco de Portugal, em Vila Real de Santo António, todos com suas familias.

Kalyvô—Este insigne artista ilustre deu espectaculos nos dias 27 e 28 no teatro da Sociedade Recreativa Gaçelense.

Como era de esperar, de artista de tão grande nomeada internacional, os seus trabalhos agradaram muito.

No domingo, 3, dá mais um espectáculo a pedido de muitas pessoas que não conseguiram ir aos anteriores.—C.

Informações de Lisboa

Partiram no desempenho duma missão especial junto da Santa Sé os srs. general Eduardo Marques, presidente da Câmara Corporativa e antigo Ministro das Colónias, e doutor Mário de Figueiredo, deputado, director da Faculdade de Direito de Coimbra e antigo Ministro da Justiça.

A semana que findou roubou ao país dois dos seus filhos mais ilustres—o Embaixador Alberto de Oliveira e o Conde de Penha Garcia, duas figuras que honraram Portugal em Portugal—e que o elevaram no Mundo.

Inaugurou-se o novo edificio do «Diário de Notícias», na Avenida da Liberdade. A' cerimonia presidiu o Chefe do Estado e assistiram as mais representativas individualidades da vida portuguesa.

Ao celebrar-se em todo o país, numa autêntica festa da grande família portuguesa, o aniversário do nascimento de Salazar, não foram certamente os milhares de mensagens, cartas e telegramas que o Chefe do Governo recebeu—o que desta vez mais se destacou. O acontecimento que mereceu especial registo foi a inauguração solene, em Santa Cruz do Vimieiro, na linda aldeia onde nasceu Salazar, de uma Escola-Cantina que tem o seu nome, o nome glorioso do Chefe da Revolução Nacional.

Presidiu o Ministro da Educação Nacional, de quem foram estas palavras:

—«Lindo presente de anos que Salazar recebe para logo dar e que volta ao seu coração no agradecido sorriso de tantas crianças!»

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que pela Secretaria Judicial da Comarca de Olhão, e por virtude de processo de transgressão que o Ministério Público moveu contra Manuel Domingos, que residiu no Povo de Vale da Vaca, freguesia de Santa Maria, desta comarca, e hoje se encontra ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, a contar na segunda e última publicação deste anúncio citando o referido Manuel Domingos, para dentro do prazo de cinco dias, findo que seja o dos éditos, pagar em Juízo, a quantia de cento e quarenta e quatro escudos e noventa e quatro centavos e o mais acrescido, em divida e da sua responsabilidade no referido processo, ou para no mesmo prazo nomear à penhora bens suficientes para os devidos pagamentos sob pena, de não o fazendo o direito de nomeação se devolver ao exequente Ministério Público e da execução prosseguir seus termos até final.

Tavira, 8 de Abril de 1940.

O Copista encarregado de Secção

Marques da C. Viegas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Vende-se

Uma propriedade em Bernardinho, com terra de semear, sequeiro e regadio diferente arvoredo, casas de moradia com diferentes compartimentos, casas para caseiro e acomodações.

Tratar com José Nobre Felício.

A Casa Cabrita

(Junto ao Mercado Municipal)

Apresenta aos seus estimados fregueses grandiosos stoks dos artigos seguintes:

Lãs, Sêdas, Algodões

Meias em Sêda, Algodão e Fio da Escócia, Piugas para homens e crianças

Lindas Sombrinhas em Sêda e Algodão

Admiráveis Gravatas

Magníficos cintos

Excelentes colchas

Optimo calçado para senhoras e crianças.

Em todos os artigos expostos faz uma redução de 20 % nos preços actuais.

T. S. F.

O aparelho mágico da telefonia sem fios que em qualquer parte está logo pronto a funcionar sem necessidade de antena, terra ou baterias.

Marca HIS MASTER'S VOICE

Vende a pronto ou prestações

Francisco Padinha Raimundo
TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª publicação

Faço saber que no dia 12 do proximo mês de Maio, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer acima da quantia de duzentos quarenta e três escudos e vinte centavos, seu valor venal o direito a treze de noventa partes de uma courela de fazenda no sitio do Pinheiro, freguesia da Luz, desta comarca, que consta de terra de semear, vinha, figueiras e casas de moradias com dois compartimentos. Este direito é arrematado nos autos de carta precatoria vinda da comarca de Olhão e extraída dos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra Maria do Rosario, domestica, residente na povoação da Fuzeta.

Tavira, 22 de Abril de 1940

Chefe da 3.ª secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

Assina o «Povo Algarvio»

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que por este Juizo e terceira secção da Secretaria Judicial, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando todos os incertos que pretenderem opôr-se á acção com processo sumário de simples separação Judicial de bens, que D. Maria do Carmo Vizetto Chagas Cansado, domestica, residente nesta cidade de Tavira, intentou contra seu marido José Pires Cansado, comerciante, residente também nesta cidade de Tavira;—para dentro de dez dias, depois de terminar o prazo destes éditos, deduzirem por meio de contestação a sua posição.

Tavira, 27 de Abril de 1940.

O Chefe da 3.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Nesta Redacção se informa.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Ema Xavier Ferreira Coelho, D. Maria Alexandrina Aguas Guimarães e os srs. José Solésio Padinha e José António Mil-Homens.

Em 6—D. Eteylna Trindade e D. Maria da Conceição Santos Solésio.

Em 7—Mle. Tereza Estanislau Pires Faleiro e o sr. António do Nascimento Teixeira.

Em 9—D. Maria Augusta Reis Gimenez e o sr. Artur Arriegas Pacheco.

Em 11—Wenceslau Damasceno dos Reis Ferro e a menina Maria Luiza Costa Luz.

Partidas e Chegadas

Regressou da capital na companhia de sua sobrinha Miss Diana Figueira, a sr.ª D. Isabel Figueira Santos, esposa do sr. Casimiro Eduardo dos Santos, ajudante tecnico de farmacia do Hospital de S. Francisco, daquela cidade.

Grémio da Lavou- ra de Tavira

A partir de 6 de Maio corrente e durante 30 dias estão em pagamento voluntário na séde do Grémio, provisoriamente na Rua Alexandre Herculano, desta cidade, as cotas dos srs. Associados respeitantes á 1.ª prestação do corrente ano a que correspondem os meses de Março a Junho.

A 2.ª prestação pode também ser paga durante este periodo, mas o seu pagamento só é obrigatório no próximo mês de Julho.

Como a falta de pagamento, que é obrigatório, dá lugar a sanções ou seja á cobrança coercitiva findos aqueles prazos, pede-se aos srs. contribuintes que efectuem os seus pagamentos dentro dos referidos prazos.

As cotas devem ser procuradas nos mesmos nomes em que são pagas as contribuições.

O Grémio está aberto todos os dias úteis das 10 às 12 horas e 13 1/2 às 17 1/2 horas; os pagamentos efectuem-se até ás 14 1/2 horas.

A Direcção

Noticiário das Comemorações

Dentro de poucos dias, deve chegar a Portugal a luzida embaixada que o Brasil nos envia para as festas centenárias. A grande nação irmã vem, assim, ao nosso país, nas pessoas de alguns dos seus mais egrégios filhos.

—Também a França prepara activamente a sua representação. O govêrno francês enviar-nos-á um dos seus membros, o ministro De Monzie, figura de primeiro plano na vida intelectual e politica da nação gaulesa.

—A convite da secção de Propaganda dos Centenários, que funciona no S. P. N., estão-se efectuando no estrangeiro várias conferências de eminentes personalidades sobre o nosso país. As de Pierre Day., Pierre Goumare e Vitor Falcão, na Bélgica, seguir-se-ão as de Gonzague de Reynold, na Suíça, Henri Massis e Gerard Bauer, em França, etc..

—Vai por todo o país um grande movimento de entusiasmo. Tôdas as terras ultimam os preparativos para as solenidades locais.

—As obras públicas, que assinalarão o oitavo centenário da Fundação da Nacionalidade, encontram-se muito adiantadas. Em Lisboa, sobretudo, adquirem vulto admiravel, dando a certeza de que em breve uma nova cidade surgirá á beira do Tejo.

Dr. Oliveira Bomba

Médico-Veterinário

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todos os dias uteis das 14 às 16 horas na Pensão Caleça.

Rua José Pires Padinha—TAVIRA

A Casa do Algarve

Sr. Director do «Povo Algarvio»

Pelas noticias publicadas nos jornais da nossa Provincia sabe-se que na ultima reunião da Assembleia Geral da Casa do Algarve, foi nomeada uma comissão administrativa composta dos srs. Dr. Antero Nobre, Dr. Sen-
tob Sequerra, comandante Macedo e Brito, Dr. Nascimento Costa, Hermenegildo Neves Franco e Orlando Calaça, sob a presidencia do sr. Dr. Virgilio Negrão Calado; quasi todos pessoas novas.

Numa local assinada pelo sr. Luciano Mendes, estranha este illustre algarvio, que não fosse essa comissão constituída por gente nova, como por exemplo Neves Franco, a quem presta uma justa homenagem pelo seu caracter e espirito organizador.

Como os leitores do «Povo Algarve» veem, não houve motivo para este reparo, porque não só a comissão foi constituída por gente nova, como também não ficou esquecido o nome do dedido algarvio sr. Neves Franco.

Pela publicação desta carta se confessa reconhecido o seu amigo.

J. Correia dos Santos

Lisboa, 29-4-340.

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Um prédio na Rua do Salko, n.º 18 de policia, com 5 divisões, quintal, pia para lavar roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA

Casa

Vende-se uma na Rua 1.º de Maio, n.ºs 36 e 38, onde se encontra instalada a Pensão Tavirense bem como todos os utensilios de uso domestico.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Salomon Bonguer, na dita casa.

Anunciar no
«Povo Algarvio»
é ter a certeza de exito

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artistico Tavirense

Avenida 5 de Outubro

TAVIRA

Bons impressos e carimbos

a preços economicos, só na

TIPOGRAFIA SOGORRO

(Movida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Maravilhosa Descoberta que a todos interessa

Se tendes Espinhas, Borbulhas, pèle estragada, crostas, cieiro, queimaduras, ainda as mais graves, incluindo as produzidas pelo sol, Pano, Sardas, Furunculos, e outras erupções na pèle, applicae sem demora o

“Crema Candinol”

e em pouco tempo ficareis maravilhados com os resultados excellêntes deixando uma Tez Macia, branca e fresca. São tantos os resultados magnificos do «Crema Candinol» que se torna indispensável em todas as boas casas.

PREÇO ESC: 5\$00

A' venda nas farmácias, perfumarias e lojas de fazendas
(Secções de perfumarias)

DEPOSITARIO GERAL:

José Cândido Gonçalves — Portimão

Pedidos ao Agente exclusivo no Algarve:

Henrique Biker de Gusmão

Praça Visconde de Bivar — PORTIMÃO

Anunciai no «Povo Algarvio»

BATERIAS

TUDOR

A marca que marca, a melhor, a que todos os automobilistas preferem.

Carregadas, prontas a entregar

M. J. Garcia

TAVIRA

Alô! Alô!

Um SIERA RADIO-1940 de ligar á corrente ou de baterias é o contacto directo com o mundo civilizado

VENDAS A PRESTAÇÕES

AGENTE

Francisco Padinha Raimundo

TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Automóvel «STUDEBACKER»

Vende-se muito em conta, um Stander Six, aberto, em ótmo estado de mecânica e calçado de novo, próprio para adaptação de fourgonette ou caminete de 600 a 800 quilos. Carrosserie, pintura e estofos em estado de novo.

Mostra e trata em Santa Catarina — TAVIRA, Manuel da Silva B. Netto.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que no dia dezanove do proximo mês de Maio, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar aquem maior lance oferecer acima das quantias indicadas, os prédios seguintes. Primeiro—Um prédio urbano situado na Rua das Capacheiras, freguesia de São Tiago, desta cidade, o qual se compõe de uma morada de casas terreas, com os numeros de policia oito e dez, constante de sete compartimentos, um sobrado, quintal, varanda, uma fossa para despejo no quintal privado, pela quantia de cinco mil seiscentos e sessenta escudos. Segundo — Uma courela de fazenda, no sitio de Santa Margarida, freguesia de São Tiago, desta comarca, que consta de terra de semear, alfarrobeiras e amendoeiras, pela quantia de quinhentos sessenta e sete escudos e sessenta centavos.

Tavira, 27 de Abril de 1940

O Chefe da 3.^a Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Professor Particular

De Francez, Inglez e Alemão habilita para exame.

Rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 15—TAVIRA.

Deliciosos Vinhos de Bucelas do grande e acreditado produtor

João Camilo Alves

QUINTA DO AVELAR

Os melhores vinhos de mēsa que têm obtido prémios em várias exposições

PALHETE e TINTO

EM GARRAFÕES DE 5 LITROS

Vendem-se nesta cidade nos estabelecimentos de

M. SOUSA ROSA

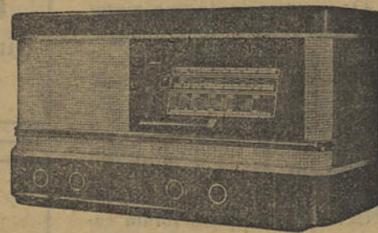
Rua José Pires Padinha

Que belo aparelho «PHILIPS»

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda.

TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

No estabelecimento

BERNARDINO M. MATEUS

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 2 — TAVIRA.

encontra sempre todos os artigos necessários á sua casa

Chocolates e Bombons, Drops e Caramelos, Bolachas—Conservas

Vinhos do Porto e Madeira

Champagnes e Licores—Perfumarias dos melhores fabricantes

Todos os artigos são importados directamente dos fabricantes sendo portanto de verdadeira confiança.

Vende-se

Metade duma horta no sitio da Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, que consta de diversos arvoredos e com o direito a três dias de tiragem de água da nóra, que está dentro da mesma horta.

Quem pretender dirija-se a Francisco José da Silva, no sitio de Amaro Gonçalves ou a Nicolau da Conceição Jacinto, na propriedade de Vila Lobos Bernardino.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciai no semanário regionalista

«Povo Algarvio»